



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE CANTAGALO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Aspectos Históricos e Geográficos.

Alguns Resultados Estatísticos – 1945.

Principais Resultados Censitários – I-IX-1940.

RIO DE JANEIRO

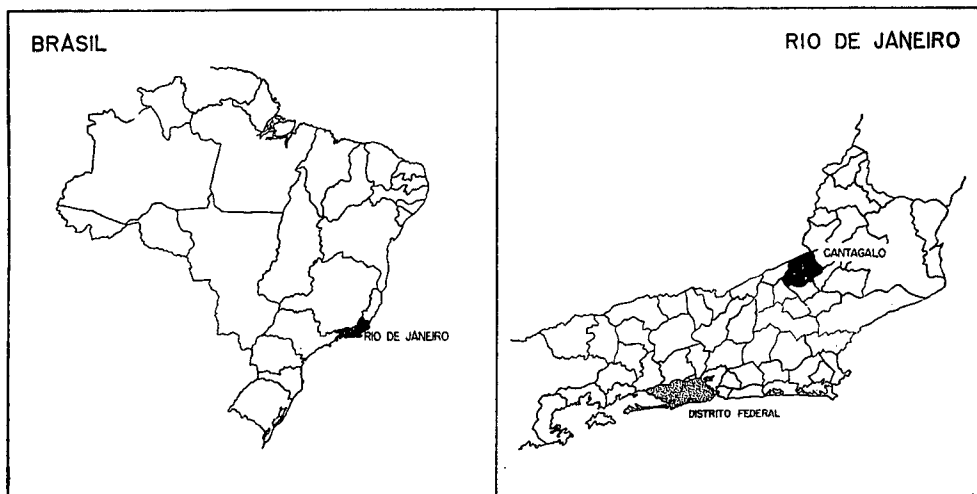
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

MUNICÍPIO DE CANTAGALO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município 783 km²
do Estado 41 666 km²
% sôbre o total do Estado: 1,88

POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município 25 485 hab.
do Estado 2 069 452 hab.
% sôbre o total do Estado: 1,23

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 21°58'55" Longitude: W. Gr. 42°22'20"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 127 km
Rumo em relação à Capital do Estado: NNE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	VII
--------------------	-----

I PARTE

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

Evolução Social	3
Evolução Política	4
Distritos Componentes	5
Descrição do Território	6

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção	9
Transportes	9
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos	10
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais	10
Assistência Médico-Sanitária	10
Ensino Primário Fundamental Comum	10
Bibliotecas, Periódicos e Diversões	10
Representações dos Estabelecimentos de Crédito	11
Finanças Municipais	11

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

Censo Demográfico	15
Censo Agrícola	17



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interêsse, por parte do I.B.G.E., toda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I. B. G. E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I. B. G. E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Aspectos Históricos e Geográficos

ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

EVOLUÇÃO SOCIAL

O território do Município de Cantagalo, que abrange, atualmente, uma área avaliada em 783 km² (qüinqüênio 1944-1948), era, primitivamente, habitado pelos índios Coroados e Goitacazes, que d'ele só desapareceram, totalmente, por volta de 1855.

O seu povoamento teve início em meados do século XVIII, motivado pela febre do ouro que atraía os aventureiros para os locais onde se manifestava a existência do precioso metal.

Foi por essa época que o celebrizado bandoleiro português Manoel Henriques, cognominado o "Mão de Luva", deixando as terras das "Minas Gerais" onde campeava, juntamente com seu bando, se dirigiu para esta região, em busca das vertentes dos córregos afluentes dos rios Macuco, Negro e Grande, no afã de conseguir, pela garimpagem clandestina, a riqueza fácil que as notícias, transmitidas pela voz popular, ali diziam existir.

O bando de "Mão de Luva" localizou-se no lugar em que hoje se ergue a "Usina Cantagalo", dando origem à formação de um núcleo, o qual, em 1784, já se compunha de umas 200 moradias, onde habitavam os aventureiros em companhia de mulheres e crianças já dali naturais.

Contra êsses transgressores que fraudavam os direitos da Coroa Portuguesa, a quem estava afeto o monopólio da exploração dos garimpos, foram efetuadas, em 1786, várias diligências por ordem de D. Luiz de Vasconcelos e Souza, Vice-Rei do Brasil, as quais terminaram com a captura do renegado português e de seu bando.

A prisão dos aventureiros foi motivada por uma circunstância curiosa, a qual, segundo a tradição, deu origem à atual denominação do Município. Após inúmeras batidas pelos matos, já bastante cansados e desanimados, os agentes do governo se preparavam para retroceder, quando ouviram o *canto* de um *galo*. Penetrando mais a fundo na mata, encontraram, dormindo à sombra de uma árvore, um dos companheiros de "Mão de Luva", que imediatamente foi prêsô. Sob promessas de liberdade e dinheiro, denunciou êle seus companheiros que foram capturados quase sem resistência, sendo todos enviados, em degrêdo, para a África, onde terminaram sua carreira de crimes e de aventuras.

Seja verídica ou não, a ocorrência pitoresca em que se teria envolvido o componente do grupo de "Mão de Luva", o certo é que por volta do ano de 1786 a localidade passou a ser denominada de Cantagalo, em substituição ao seu antigo nome de "Sertões de Macacú".

Motivado pela fama dos riquíssimos veios auríferos que em Cantagalo se diziam existir, começaram a afluir à localidade aventureiros de toda parte, na ambição de prosseguirem a garimpagem iniciada pelo bandido português. Dolorosa decepção, porém, lhes estava reservada, pois verificaram que os bandoleiros haviam quase esgotado os pobres filões existentes na zona.

O desenvolvimento de Cantagalo, todavia, não deve ser atribuído somente ao ouro que para lá atraía os primeiros colonizadores. O elemento negro, introduzido mais tarde pelos colonos, representa também papel preponderante na formação de seu patrimônio social e econômico. Foi devido a êle que as terras do atual Município se cobriram de vastas plantações de café, milho, feijão, cana de açúcar, mandioca, etc., situando a localidade numa das mais destacadas posições de relevo da Província, chegando mesmo, no seu período áureo, a ser cognominada de "Celeiro da Terra Fluminense".

O Município foi criado pelo Alvará com fôrças de lei, de 9 de março de 1814, que erigiu "em villa o arraial e districto das Novas Minas e Cantagallo, com a denominação de — Villa de São Pedro de Cantagallo —, tendo por limites todo o territorio que se comprehende desde o rio Parahyba, no lugar em que fôr levantada a villa, correndo pelo alto da Serra dos Orgãos a partir com os Termos das Villas de Magé, Macacu, Macahé e Campos dos Goytacazes, até fechar ao mesmo rio Parahyba, o qual servirá de divisa em toda a extensão da parte da Província de Minas Geraes; ficando comprehendida nestes limites a Aldeia da Pedra, que até agora pertencia ao Termo da Villa de São Salvador dos Campos, que é desmembrada com todo o territorio do Alto da serra a dentro, para ficar pertencendo á Villa de São Pedro de Cantagallo e á comarca do Rio de Janeiro".

Com a Abolição da Escravatura em 1888, o Município sofreu um abalo econômico tremendo, de que até hoje se ressentente, notadamente no setor agrícola, no qual se observou a decadência geral das lavouras e o desaparecimento das grandes culturas de café.

Atualmente, Cantagalo, pelo labor de seus filhos, procura refazer-se do golpe econômico que o atingiu em cheio. É a redenção que começa.

EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa: — O distrito foi criado por Alvará de 9 de outubro de 1806. O Município, com sede no arraial de Nova Minas do Cantagalo e a denominação de São Pedro do Cantagalo, foi criado por fôrça do Alvará de 9 de março de 1814. Formou-se o novo Município com território desmembrado dos têrmos das antigas vilas de Santo Antônio de Sá (atual Cachoeiras de Macacu) e Campos. Em virtude da Lei ou Decreto provincial n.º 965, de 2 de outubro de 1857, a vila de Cantagalo foi elevada à categoria de cidade. Os Decretos estaduais ns. 286, de 29 de julho de 1891, 1, de 8 de maio, e 1-A, de 3 de junho de 1892, referem-se, também, à criação do distrito.

Na divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, o Município de Cantagalo figura com os seguintes distritos: Cantagalo, Santa Rita da Floresta, Cordeiro, Macacu, Santa Rita do Rio Negro e São Sebastião.

De acôrdo com a divisão administrativa referente ao ano de 1933, bem como as divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937 e o quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, o Município de Cantagalo é constituído pelos distritos citados em 1911, acrescentando, porém, o distrito de Boa Sorte. Na divisão territorial fixada pelo Decreto-lei estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, em vigor no quinquênio 1939-1943, o Município figura com os distritos de Cantagalo, Floresta (ex-Santa Rita da Floresta), Cordeiro, Macacu, Rio Negro (ex-Santa Rita do Rio Negro), Euclides da Cunha (ex-Sebastião do Paraíba) e Boa Sorte.

Por fôrça do Decreto-lei n.º 1055, de 31 de dezembro de 1943, os distritos de Cordeiro e Macacu foram desmembrados do Município de Cantagalo a fim de comporem o novo Município de Cordeiro. Segundo o Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, que fixou o quadro da divisão territorial, judiciária e administrativa do Estado, em vigência no quinquênio 1944-1948, o Município de Cantagalo é, atualmente, constituído pelos distritos de Cantagalo, Boa Sorte, Euclidelândia (ex-Rio Negro), Santa Rita da Floresta (ex-Floresta) e São Sebastião do Paraíba (ex-Euclides da Cunha).

Formação Judiciária: — A comarca de Cantagalo foi criada por efeito do Decreto de 15 de janeiro de 1833. Segundo as divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1947, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, a comarca de Cantagalo é constituída de um só termo judiciário, o de Cantagalo. No quadro da divisão territorial fixado pelo Decreto-lei estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, em vigor no quinquênio 1939-1943, a comarca de Cantagalo figura com os termos de Cantagalo e Duas Barras.

De acordo com o Decreto-lei estadual n.º 1056, de 31 de dezembro de 1943, que fixou o quadro da divisão territorial, judiciária e administrativa do Estado, em vigência no quinquênio 1944-1948, a comarca de Cantagalo é constituída pelos termos de Cantagalo, Cordeiro, Duas Barras e São Sebastião do Alto.

DISTRITOS COMPONENTES

1. Cantagalo
2. Boa Sorte
3. Euclidelândia
(ex-Rio Negro)
4. Santa Rita da Floresta
(ex-Floresta)
5. São Sebastião do Paraíba
(ex-Euclides da Cunha)

DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O território do Município de Cantagalo é sobremodo acidentado, sendo suas serras consideradas ramificações da serra de Friburgo. Destacam-se, dentre outras, as de Quilombo, Lavrinhas, Batalha, Jequitibá, Santa Teresa, Ana Joaquina, Floresta, Paraíba, Lopes, Prata, São Primo, Bela Vista, Águas Quêntes, Gavião Novo e Samambaia.

O clima de Cantagalo é reputado salubre, apesar das repentinas mutações climáticas, motivadas pela devastação de suas matas, outrora pujantes.

Como principais rios do Município citam-se: Paraíba do Sul, que o separa do Estado de Minas Gerais; Negro, cujas nascentes se encontram localizadas nas terras da vizinha comuna de Duas Barras, e Macuco, que é o maior afluente do Negro. Além desses há, ainda, os ribeirões Aldeia e Areias, e o córrego Quilombo

Dentre as quedas d'água existentes no território municipal, sobressaem as seguintes, localizadas no rio Negro: Ronca Pau, Paraíso, Nossa Senhora, Santo Antônio e Cachoeiras. No rio Macuco há as denominadas Val das Palmas e Santa Clara, e no córrego Quilombo a de Val de Graças.

Cantagalo é rico em depósitos calcários, possuindo, também, reservas de mármore, malacacheta, amianto e manganês, além de alguns veios auríferos. O mármore é extraído, de preferência, nas regiões da serra, onde se acham situadas as célebres cavernas naturais, denominadas "grutas da Pedra Santa".

Das espécies vegetais encontradas nas suas matas sobressaem: braúna, ipê, cedro, sucupira, jequitibá, peroba, vinhático e jequiá-marfim.

No reino animal observa-se a existência dos seguintes exemplares: pacas, macacos, tabus e outros espécimes menores.

BIBLIOGRAFIA

- 1) "Legislação sobre os Municípios, Comarcas e Distritos", Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Tip. do Jornal do Comércio, de Rodrigues & Cia., Rio de Janeiro, D.F. — 1926.
- 2) "Tema de Cantagalo", Acácio Ferreira Dias — Diário Oficial — Niterói, R. J. — 1942.
- 3) "Cultura de Café no Brasil" volume III — Departamento Nacional do Café — 1945.
- 4) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 5) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — N.º 19 — março de 1936.
- 6) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937) — 1938.
- 7) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938) — 1939.
- 8) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil" (1939-1943) — Serviço Gráfico do I. B. G. E. — 1942.
- 9) Documentação Municipal do I. B. G. E.

II Parte
Alguns Resultados Estatísticos
1945

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	2 757	279 769	0,99
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 2 719 400	428 941 389	0,63
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	1 146	91 850	1,25
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 1 867 500	218 247 934	0,86
PRODUÇÃO DE CARNE (4)			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	493	265 900	0,19
Suínos.....	3 572	121 938	2,93
Ovinos.....	19	4 754	0,40
Caprinos.....	340	12 864	2,64
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	66 960	39 943 387	0,17
Suínos.....	84 319	2 830 490	2,98
Ovinos.....	285	72 069	0,40
Caprinos.....	3 400	128 969	2,64
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	277 902	168 150 679	0,17
Suínos.....	544 377	18 866 377	2,89
Ovinos.....	770	323 358	0,24
Caprinos.....	9 443	621 730	1,52
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	91	10 033	0,91
Veículos a força animada.....	193	25 383	0,76
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (5)			
Estações.....	3	317	0,95
Paradas.....	8	174	4,61
Postos telegráficos.....	—	28	—
Estribos.....	—	24	—

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. — (2) Principalmente: Milho (Cr\$ 1 384 000); Feijão (Cr\$ 440 300); Arroz em casca (Cr\$ 411 500); Cana de açúcar (Cr\$ 400 000). — (3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 1 650 000). — (4) Gado abatido nos Matadouros Municipais e Postos de Matança. — (5) Servido pela Leopoldina Railway.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Agências postais.....	5	300	1,67
Agências postais-telegráficas.....	1	55	1,82
Outras agências.....	—	36	—

MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)

Logradouros públicos.....	19	2 813	0,68
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	19	1 900	1,00
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domici- liares).....	319	79 408	0,40
Abastecimentos d'água (prédios abastecidos).....	363	61 338	0,59
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	363	35 078	1,03

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (1)

Hospitais, casas de saúde, etc.

Estabelecimentos.....	1	156	0,64
Leitos.....	29	5 794	0,50
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	1	145	0,69

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Unidades escolares.....	15	1 635	0,92
Corpo docente.....	27	3 851	0,70
Matrícula geral.....	928	162 267	0,57
Matrícula efetiva.....	813	138 560	0,59
Frequência.....	572	100 700	0,57
Aprovações em geral.....	344	51 330	0,67
Conclusões de curso.....	41	6 730	0,61

BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (2)

Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	2	82	2,44
Jornais e outros periódicos.....	1	90	1,11
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	114	0,88

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)			
Banco do Brasil.....	1	25	4,00
Caixa Econômica Federal.....	—	14	—
Caixa Econômica Estadual.....	—	—	—
FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)			
RECEITA ORÇADA PARA 1945			
ORDINÁRIA, TOTAL.....	295 012	70 806 088	0,42
Tributária, total.....	244 987	60 343 945	0,41
Total	212 750	45 780 670	0,46
Impostos {			
Predial.....	46 000	20 034 265	0,23
Indústrias e profissões.....	57 500	6 649 765	0,86
Outros.....	109 250	19 096 640	0,57
Taxas.....	32 237	14 563 275	0,22
Patrimonial.....	9 200	1 595 886	0,58
Industrial.....	36 800	5 800 307	0,63
Receitas diversas.....	4 025	3 065 950	0,13
EXTRAORDINÁRIA.....	34 988	19 408 612	0,18
TOTAL DA RECEITA	330 000	90 214 700	0,37
DESPESA FIXADA PARA 1945			
Administração geral.....	71 780	7 006 490	1,02
Exação e fiscalização financeira.....	47 660	10 018 536	0,48
Segurança pública e assistência social.....	19 300	6 035 972	0,32
Educação pública.....	23 600	6 120 432	0,39
Saúde pública.....	16 209	8 634 064	0,19
Fomento.....	3 300	578 877	0,57
Serviços industriais.....	5 600	2 259 426	0,25
Dívida pública.....	—	13 117 174	—
Serviços de utilidade pública.....	112 980	30 447 554	0,37
Encargos diversos.....	29 571	5 996 175	0,49
TOTAL DA DESPESA	330 000	90 214 700	0,37

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados se referem apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte
Principais Resultados Censitários
I-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940
RIO DE JANEIRO

A população da sede municipal representava 18,86% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 25,44 habitantes por km².

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	Total	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Cantagalo.....	5 369	2 396	2 973
2. Boa Sorte.....	4 817	141	4 676
3. Cordeiro.....	4 930	2 259	2 671
4. Euclides da Cunha.....	5 014	166	4 848
5. Floresta.....	2 808	271	2 537
6. Macuco.....	1 666	662	1 004
7. Rio Negro.....	3 863	544	3 319

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL	28 467	1 847 857	1,54
Localização			
Urbana e suburbana.....	6 439	693 201	0,93
Rural.....	22 028	1 154 656	1,91
Sexo			
Homens.....	14 398	933 439	1,54
Mulheres.....	14 069	914 418	1,54
Idade			
De 0 a 6 anos.....	6 252	394 555	1,58
De 7 a 14 anos.....	6 712	401 155	1,67
De 15 a 19 anos.....	3 197	195 413	1,64
De 20 a 59 anos.....	11 188	778 475	1,44
De 60 e mais anos.....	1 105	76 629	1,44
De idade ignorada.....	13	1 630	0,80
Estado conjugal			
Solteiros.....	20 205	1 267 412	1,59
Casados.....	7 011	487 516	1,44
Separados, desquitados, divorciados.....	15	2 505	0,60
Viúvos.....	1 230	89 002	1,38
De estado conjugal não declarado.....	6	1 422	0,42

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	27 981	1 808 885	1,55
Brasileiros naturalizados.....	46	4 010	1,15
Estrangeiros.....	437	34 724	1,26
De nacionalidade não declarada.....	3	238	1,26
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever.....	8 099	662 958	1,22
Não sabem ler nem escrever.....	15 811	885 969	1,78
De instrução não declarada.....	22	11 206	0,20
Religião			
Católicos romanos.....	27 708	1 712 733	1,62
De outras religiões.....	740	121 158	0,61
Sem religião.....	14	5 364	0,26
De religião não declarada.....	5	8 602	0,06
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	7 775	342 398	2,27
Indústrias extrativas.....	15	12 796	0,12
Indústrias de transformação.....	585	87 620	0,67
Comércio de mercadorias.....	353	36 683	0,96
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	13	2 196	0,59
Transportes e comunicações.....	342	34 171	1,00
Administração pública, justiça, ensino público.....	126	18 919	0,67
Defesa nacional, segurança pública.....	15	8 837	0,17
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	54	5 506	0,98
Serviços, atividades sociais.....	451	42 889	1,05
Atividades domésticas, atividades escolares.....	8 009	560 881	1,43
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	1 940	145 226	1,34

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	815	48 389	1,68
Área (ha)			
Total	95 786	3 316 043	2,89
Cultivada.....	15 956	717 753	2,22
Em matas.....	13 847	645 883	2,14
Em pastagens.....	51 887	1 223 825	4,24
Outras (1).....	14 096	728 582	1,93
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	38 939	1 268 128	3,07
Pessoal ocupado (permanentes).....	13 482	454 218	2,97
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Total	5 676	234 772	2,42
Agrícola.....	2 741	162 284	1,69
Extrativa.....	338	12 733	2,66
Animal e produtos animais.....	2 597	59 755	4,35
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	31 965	721 515	4,43
Equino.....	2 888	89 191	3,24
Asinino e muar.....	502	32 830	1,53
Suíno.....	11 572	324 057	3,57
Ovino.....	148	16 188	0,91
Caprino.....	1 714	44 790	3,83
Aves.....	94 323	2 463 423	3,83

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.